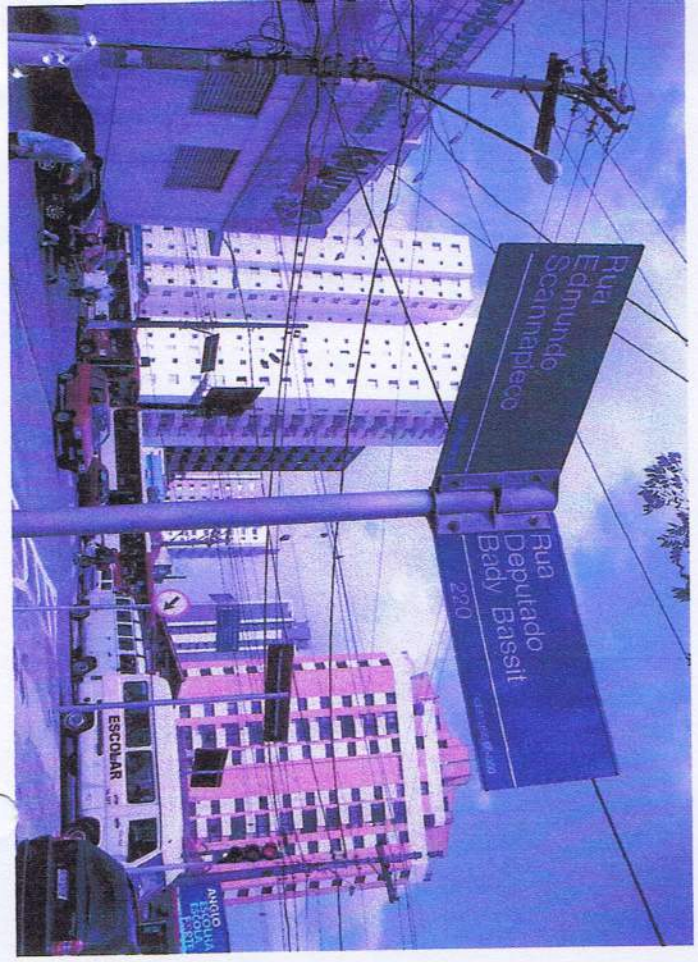
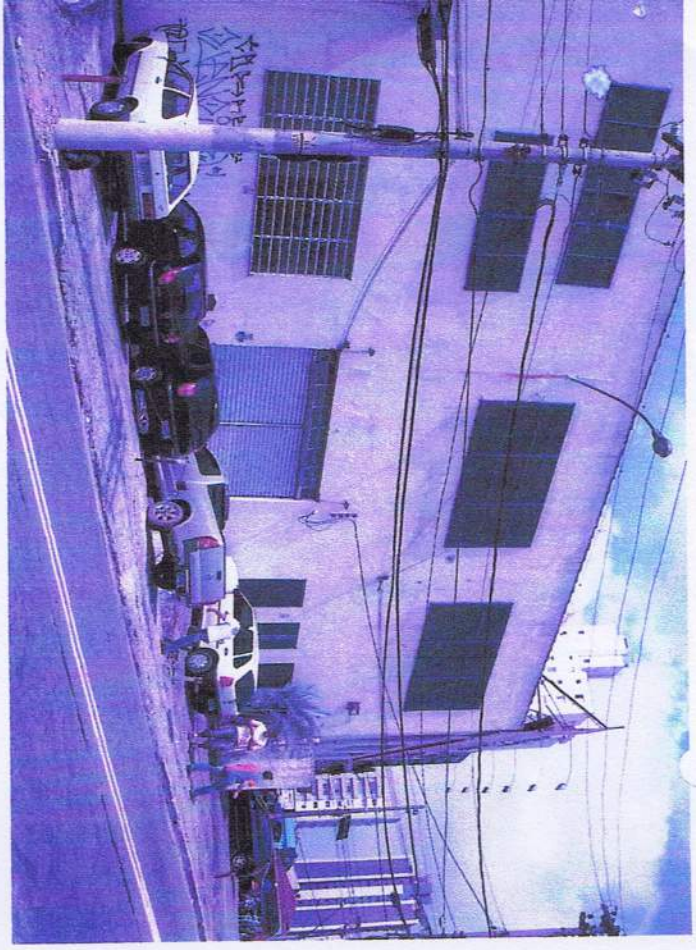
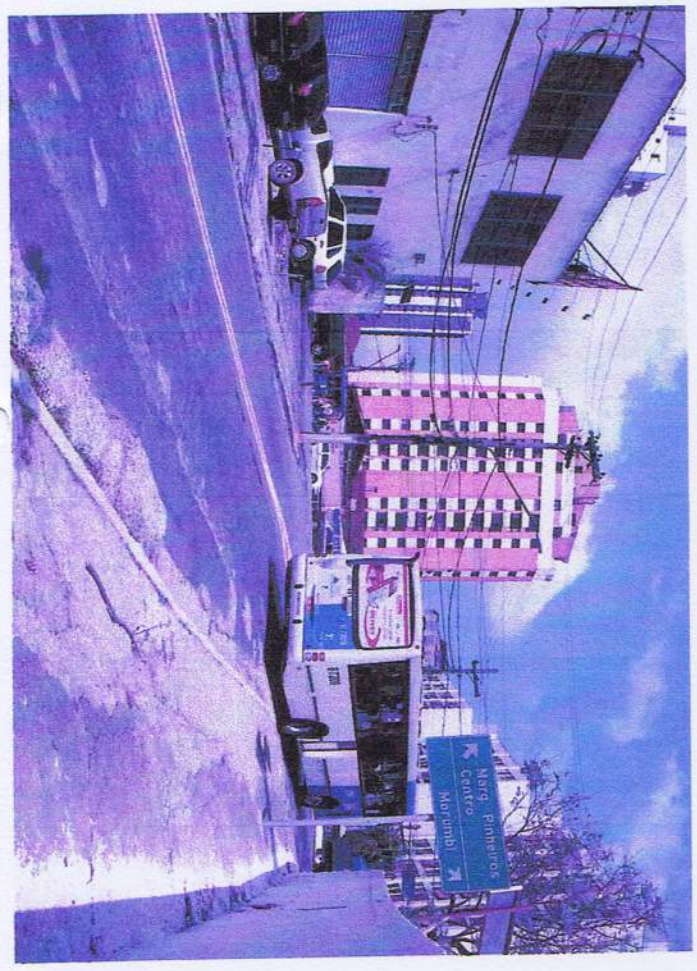
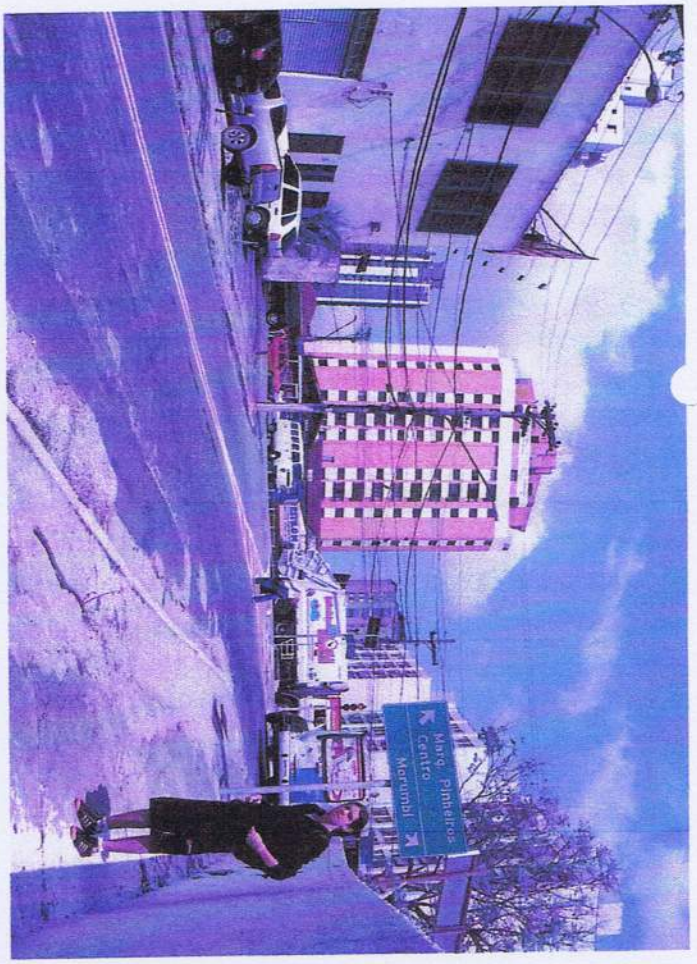
MHI


Rua
Edmundo
Scannapieco
Rua
Deputado
Bady Bassit
220
ESCOLAR




Marg. Pinheiros
Centro
Morumbi


Marg. Pinheiros
Centro
Morumbi

REDE BUTANTÃ DE ENTIDADES E FORÇAS SOCIAIS

São Paulo 09 de janeiro de 2014

A/C Exmo Sr vereador Nabil Bonduki

Prezados vereadores,

Na ocasião da apresentação do **projeto de lei 688/2013** no CEU Butantã, em 02/12/2013, nós moradores do distrito Butantã **constatamos a existência de um traçado em vermelho no mapa 10** (Ações prioritárias no sistema viário estrutural, anexo ao referido PL), classificada como "**via estrutural a abrir**", **fazendo a ligação da Avenida Jorge João Saad com a Avenida Corifeu de Azevedo Marques, na altura da Praça Elis Regina**.

Como muitos dos senhores têm conhecimento, tal "via estrutural" constava no projeto da interrompida Operação Urbana Vila Sônia, tendo sido ativamente combatida pelos moradores deste bairro (*Anexo: Carta aos candidatos à prefeitura*) por, dentre outras, duas razões importantes: o impacto ambiental e paisagístico irreversivel que a referida via significaria para o Parque da Previdência, patrimônio histórico, social e ambiental do bairro; e a destruição da Praça Elis Regina, ponto de encontro e de lazer muito frequentado pelos cidadãos. Além disso, consideramos que essa nova via não supriria qualquer demanda relevante por mobilidade na cidade, estando este traçado absolutamente extemporâneo à época de sua concepção, visto ainda que as vias a que ele visa interligar estão saturadas, com ou sem as estações de metrô previstas e as já executadas.

Por esse motivo **solicitamos veementemeute a exclusão do traçado do mapa e, portanto, do Projeto de Lei do Plano Diretor**. Destacamos ainda, que a municipalidade nunca apresentou as justificativas técnicas para essa obra, solicitadas pela população desde 2005 (*Anexo: carta à SVMA*).

Solicitamos, igualmente, que qualquer modificação viária nessa localidade seja previamente discutida com a população de sua área de influência e, portanto, diretamente afetada por ela.

Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Renato Mancini Astray
renatobutantan@gmail.com
tel (11) 972665066
Av Padre Camilo, 109
Vila Pirajussara, São Paulo, SP

São Paulo, 12 de agosto de 2009

Ao Conselho Municipal de Meio
Ambiente e Desenvolvimento
Sustentável e Cultura de Paz- CADES
Secretaria do Verde e do Meio
Ambiente do Município de São Paulo -
SVMA

SOLICITAÇÃO

Solicita-se o encaminhamento do Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) referente à Operação Urbana Consorciada Vila Sônia, sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, assim que seja entregue a segunda versão (atendendo às exigências apontadas no Parecer Técnico do CADES no. 24 de 2008) na Secretaria do Verde e do Meio Ambiente do Município de São Paulo (tendo-se ciência de que a primeira versão foi considerada insatisfatória pela Câmara Técnica III, Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo, Complexos Urbanos e Habitação, do CADES).

Solicita-se notificação assim que o referido EIA/RIMA seja protocolado na SVMA e cópia digital dos documentos.

Este pedido tem por objetivo garantir o acesso e conhecimento do conteúdo deste Estudo pela comunidade afetada, que precisará dispor de tempo hábil para sua análise antes sejam realizados os eventos de consulta pública.

Cordialmente,

Patricia Yamamoto
p/ Rede Butantã de Entidades e Forças Sociais
11 9971-9787 e-mail: ypatricia@gmail.com

REDE BUTANTÃ DE ENTIDADES E FORÇAS SOCIAIS

Prezado(a) Candidato(a):

Na qualidade de moradores e/ou profissionais de entidades que atuam na região abrangida pela Subprefeitura do Butantã, encaminhamos aos candidatos(as) às eleições municipais deste ano, nossas opiniões, constatações e reivindicações, construídas em encontros presenciais e debates virtuais ao longo dos últimos dez anos.

A Subprefeitura do Butantã conta com uma população de cerca de 450 mil habitantes distribuida por cinco distritos: Butantã, Rio Pequeno, Vila Sonia, Raposo Tavares e Morumbi. Com características diversas, é possível afirmar que esta região apresenta uma visão condensada do conjunto dos problemas de nossa cidade: desigualdades, potencialidades e dificuldades. Assim, a mesma região onde se encontram casas de alto padrão abriga mais de 80 favelas, retrato de um quadro gritante de injustiça, vulnerabilidade e exclusão social no qual se sobressaem questões agudas como o baixo nível de escolaridade e renda agravadas por uma enorme carência na oferta de serviços públicos de qualidade.

Bem sabemos que São Paulo é uma metrópole marcada por intensas contradições e isso não seria diferente aqui: se por um lado, no Butantã localiza-se a maior e mais importante instituição pública de ensino e pesquisa da América Latina, a Universidade de São Paulo, por outro, observa-se um escandaloso déficit de vagas em Centros de Educação Infantil (creches). Em seu território encontram-se a sede do governo paulista (Palácio dos Bandeirantes), o Estádio Cicero Pompeu de Toledo (o Morumbi), o Instituto Butantan, a Casa do Bandeirante e a do Sertanista, como também parques lindos em que ainda são preservadas preciosas áreas verdes com remanescentes de mata nativa, nascentes e uma extensa e complexa rede hídrica.

Em meio a tanta riqueza e a tanta diversidade, o Butantã se torna um lugar propício à ação de sujeitos sociais e políticos que, inconformados com os problemas enfrentados, dialogam, se articulam e se organizam por meio de Redes Sociais. Mas não se trata daquelas que se conectam apenas por computadores e que ostentam nomes vindos de fora, mas outras, em que prevalece a troca e o contato verdadeiramente humano e caloroso, que assume como sendo sua missão promover a união das pessoas, órgãos e entidades desta parte da capital paulista cujos nomes são bastante familiares: Rede Butantã, João XXIII, Educandário, Jardim d'Abril, Sapé, Água Podre, São Remo , Previdência, entre outras. Estas redes se constituíram como espaços de troca entre moradores, profissionais, lideranças comunitárias, militantes, artistas e pesquisadores bem como representantes de ONGs, Conselho Tutelar e de órgãos públicos como CRAS, escolas, postos de saúde e parques, unidos em torno do sonho de uma cidade justa, democrática e solidária. Em encontros periódicos e frequentes, a realidade da região é conhecida, reconhecida, tecida, debatida, alterada. Nelas são aprofundadas as discussões e entendimentos compartilhados são construídos, a partir dos quais nascem propostas de políticas públicas.

Entre estas articulações genuinamente populares destacamos a Rede Butantã, que desde 2001 realiza reuniões na primeira quarta-feira de cada mês, de fevereiro a dezembro. De caráter propositalmente itinerante, tais reuniões constituem a oportunidade de participação e conhecimento dos vários distritos e bairros de nossa região, um palco de debates e posicionamentos com relação a questões que afetam direta ou indiretamente a vida dos moradores que vivem aqui.

Visando facilitar e intensificar a comunicação, a Rede Butantã tem também um grupo de discussão virtual do qual participam mais de 400 pessoas que trocam informações e opiniões através do endereço rbutanta@grupos.com.br.

Graças a este grande acúmulo obtido ao longo de seus 11 anos de existência, a Rede Butantã tomou a decisão de apresentar aos candidatos e candidatas às eleições municipais de 2012, uma relação das questões que consideramos serem as mais urgentes no que diz respeito à nossa região. Se a discussão e ação sobre estas questões não forem priorizadas, a qualidade de vida de centenas de milhares de moradores ficará bastante prejudicada. São elas:

Para maiores informações sobre a Rede Butantã escreva para rbutanta@grupos.com.br . As reuniões da Rede acontecem sempre na primeira quarta-feira de cada mês, às 9h00, em local determinado na reunião anterior.

REDE BUTANTÃ DE ENTIDADES E FORÇAS SOCIAIS

Operação Urbana Vila Sonia – Como estabelece o Plano Diretor, a Gestão do território deve ter caráter descentralizado, sendo a Subprefeitura o local dos debates e referência nos processos de decisão. Contrariando essa diretriz e ignorando a participação da comunidade no debate sobre o tema, a Secretaria de Desenvolvimento Urbano conduziu os encaminhamentos para a aprovação da Operação, apesar da grande rejeição ao projeto. A população da região, que conhece o histórico perverso dessas Operações, ao longo dos últimos 6 anos, mobilizou-se através destas redes de contato e conquistou via judicial a **suspensão da Operação Urbana Vila Sonia**, justamente por não garantir a participação verdadeiramente democrática prevista pelo Estatuto da Cidade e Plano Diretor;

Áreas verdes - Somos amplamente favoráveis ao tombamento ambiental da Chácara do Jóquei, assim como foi feito pelo CONPRESP (27/03/2012) com a Chácara da Fonte, para a qual a Associação Cultural do Morro do Querosene possui propostas de abertura e utilização. Apoiamos igualmente outras áreas em implantação (praça Júlio Dellaquila), como os parque lineares da região e projetos de Corredores Verdes (DGD-CO1 e SP-BT), ampliando assim as áreas permeáveis, de lazer, de preservação e de conectividade biológica entre os fragmentos verdes do Butantã;

Educação – Além da preocupação comum a todos os cidadãos brasileiros com relação a qualidade da Educação, apontamos a preocupação com a demanda represada de vagas especialmente para Educação Infantil, assim como com a redução da oferta de vagas para ensino Fundamental e Médio na região.

Assistência Social: Assistência Social do Butantã atualmente conta com um Centro de Referência de Assistência Social – CRAS para ofertar proteção social básica e especial em seu território de abrangência – distritos Vila Sonia, Butantã, Raposo Tavares, Rio Pequeno e Morumbi. Para maior alcance e efetividade na execução da política de assistência social se faz necessária a implementação de mais unidades de CRAS, bem como do Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS, todos com estrutura, serviços Socioassistenciais e RH compatíveis com as determinações do Sistema Único de Assistência Social – SUAS e Norma Operacional Básica de Recursos Humanos – NOB RH;

Saúde - Ausência de CAPS Infantil e de Álcool e Drogas; lentidão na implantação de PSF em alguns locais, além da dificuldade de atendimento nas UBS devido ao déficit de profissionais, dificultando o acolhimento, integralidade e equidade na atenção à saúde dos munícipes, não efetivação de políticas públicas de saúde para alguns segmentos mais vulneráveis, como por exemplo, população em situação de rua. Há necessidade de reconhecimento e valorização da participação e do controle social nos serviços de saúde;

Habitação – O plano Habitacional apresentado pela Secretaria da Habitação é baseado em Orçamento Municipal que não prioriza os investimentos em moradia popular, tornando-se um plano de longo prazo, descolado da dinâmica da cidade. Os projetos de urbanização e moradia de SEHAB para o Butantã, em razão do orçamento pífio, contemplam apenas uma pequena parcela de uma enorme demanda. Além disso, as famílias do Real Parque, Sapé, Água Podre, Viela da Paz e Parque Rizzo contempladas nesses projetos, em razão das remoções por estarem em áreas de riscos, vivem em dificuldades: o repasse da verba do aluguel social não condiz com a realidade do mercado da região, obrigando essas famílias a se deslocarem para áreas distantes do seu convívio social e de trabalho. Os projetos de habitação não tem sido apresentados à população, ocorrendo

autorização para intensa verticalização dos bairros, sem que exista a possibilidade de participação da população no acompanhamento de como serão utilizados recursos advindos de CEPACs ou de outras fontes (Exemplo disto é o caso da Av. Nossa Sra. Assunção) os Planos de Bairro, previstos no Plano Diretor podem e devem ser importante ferramenta para participação popular;

Transportes – Apoio à execução dos projetos já desenvolvidos que visam melhorar a circulação dos pedestres, ciclistas (especialmente a ciclovia na avenida Eliseu de Almeida e acessos ao terminal Butantã) e coletivos em detrimento das propostas de obras viárias voltadas apenas aos automóveis de passeio. Necessidade de resolução imediata do congestionamento gerado na avenida Vital Brasil e rua Camargo após a abertura da estação do metrô Butantã, mudanças de rotas de ônibus tem sido feitas sem consulta à população, gerando transtornos e dificuldades;

Coleta seletiva: A implantação da Central de Triagem Parque Raposo Tavares, operada pela Cooperativa Vira Lata, criou um potencial para a expansão da coleta seletiva em nosso território. No entanto, para a ampliação do programa de coleta seletiva faz-se necessário os que os órgãos públicos estabeleçam um diálogo entre os eovolvidos no processo e apoiem as cooperativas da região, com infra-estrutura e equipamentos, associada às campanhas de orientação e sensibilização dos munícipes;

Conselho de Representantes – o Butantã, especialmente por intermédio da Rede Butantã teve forte participação no debate que foi desenvolvido na Câmara de Vereadores sobre a implantação dos Conselhos de Representantes junto às Subprefeituras. Reiteramos nossa posição acerca da importância fundamental da existência de canais de participação direta da população.

Conselho Tutelar - Apos grande mobilização, comemoramos a criação do Conselho Tutelar do Rio Pequeno, no entanto lamentamos a dificuldade de sua implementação para o efetivo funcionamento.

Rodovia Raposo Tavares: A discussão ampla com a comunidade visando encontrar soluções não rodoviaristas, planejadas para o longo prazo, que privilegiem o transporte público, as calçadas e ciclovias e a preservação da intensa vegetação lindeira a Rodovia precisa ser iniciada com urgência.

Todos estes temas são analizados e novamente debatidos nas reuniões presenciais da Rede Butantã. As reuniões são abertas e não há necessidade de convite ou inscrição.

Martha Delbuque Pimenta
mdpiment@usp.br

Para maiores informações sobre a Rede Butantã escreva para rbutanta@grupos.com.br . As reuniões da Rede acontecem sempre na primeira quarta-feira de cada mês, às 9h00, em local determinado na reunião anterior.

SÃO PAULO- NOVOS DOMICÍLIOS

18 de fevereiro de 2014

Método

- Projeção populacional para o município de São Paulo disponibilizada pela Prefeitura em http://infocidade.prefeitura.sp.gov.br/

Ano	2010	2020*	2030*	2040*
População	11.253.503	11.754.736	12.255.969	12.757.203

* Números projetados

- Dados para a projeção do número de domicílios.

Ano	1991	2000	2010
Domicílios	2.539.953	2.985.977	3.574.286
Hab/ Dom	3,80	3,49	3,15

Método

- Para projetar o número de domicílios/ano utilizou-se como base a evolução histórica do número de habitantes por domicílio:

Ano	1991	2000	2010
Hab/ Dom	3,80	3,49	3,15

- Utilizando a evolução histórica anual de -1% hab/ dom chegou-se no número de 2,32 habitantes por domicílio em 2040.

Método

MSP	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
POPULAÇÃO	11.253.503	11.303.626	11.353.750	11.403.873	11.453.996	11.504.120	11.554.243
DOMICÍLIOS	3.574.286	3.627.194	3.680.814	3.735.153	3.790.221	3.846.028	3.902.582
HAB/DOM	3,15	3,12	3,08	3,05	3,02	2,99	2,96

MSP	2017	2018	2019	2020	2025	2030	2040
POPULAÇÃO	11.604.366	11.654.490	11.704.613	11.754.736	12.005.353	12.255.969	12.757.203
OOMICÍLIOS	3.959.893	4.017.970	4.076.824	4.136.465	4.446.812	4.778.361	5.510.635
HAB/DOM	2,93	2,90	2,87	2,84	2,70	2,56	2,32

Método

- Estratificação por faixa de renda conforme tendência histórica.
- Adicionalmente, esse crescimento levou em conta o número de habitantes por domicílio anteriormente calculado.

Evolução de Domicílios por faixa de renda entre 2000 e 2010	Crescimento Anual
Sem rendimento	-2,3%
Até 1/2 salário mínimo	16,3%
De 1/2 a 1 salário mínimo	-1,0%
De 1 a 2 salários mínimos	3,4%
De 2 a 5 salários mínimos	2,7%
De 5 a 10 salários mínimos	1,9%
De 10 a 20 salários mínimos	2,3%
Mais de 20 salários mínimos	0,8%

Evolução de Domicílios por faixa de renda entre 2010 e 2035	Crescimento Anual
Sem rendimento	-2,3%
Até 1/2 salário mínimo	7,0%
De 1/2 a 1 salário mínimo	-1,0%
De 1 a 2 salários mínimos	2,4%
De 2 a 5 salários mínimos	1,6%
De 5 a 10 salários mínimos	1,5%
De 10 a 20 salários mínimos	2,0%
Mais de 20 salários mínimos	0,8%

Resultados

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2035
Total de domicílios	**3.770.672**	**3.823.159**	**3.876.977**	**3.932.154**	**3.988.722**	**4.046.711**	**4.106.155**	**5.199.993**
Novos domicílios	**51.183**	**52.487**	**53.818**	**55.178**	**56.568**	**57.989**	**59.443**	**86.443**
0 a 5	27.644	28.566	29.509	30.474	31.462	32.475	33.514	53.355
5 a 10	11.807	11.984	12.164	12.346	12.531	12.719	12.910	16.141
10 a 20	9.231	9.415	9.604	9.796	9.992	10.191	10.395	13.991
Mais de 20	2.501	2.521	2.542	2.562	2.582	2.603	2.624	2.957

Acumulado até 2020	
Novos domicílios	386.665
0 a 5	213.643
5 a 10	86.462
10 a 20	68.624
Mais de 20	17.936

Observação

- Projeções não incluem o déficit atual;
- Segundo a Secretaria Municipal da Habitação o déficit habitacional do município hoje (06/02/2014) é de **230 mil moradias.**

São Paulo, 28 de novembro de 2013

Ofício s/n

Ref.:PL688/2013

Assunto: Lacunas no Mapa 05

Caro Nobre Parlamentar,

Considerando a necessidade de implantação de corredores ecológicos que permitam o trânsito de espécies de fauna e flora entre áreas verdes interligadas na cidade de São Paulo.

Consoante ao que diz o Artigo 148 em seu Inciso II, conforme segue:

Art. 148. Além de atender aos objetivos e as diretrizes contidos nos artigos 144 e 145 desta lei, o Plano Municipal de Áreas Verdes Públicas deverá conter, no mínimo:

I –;

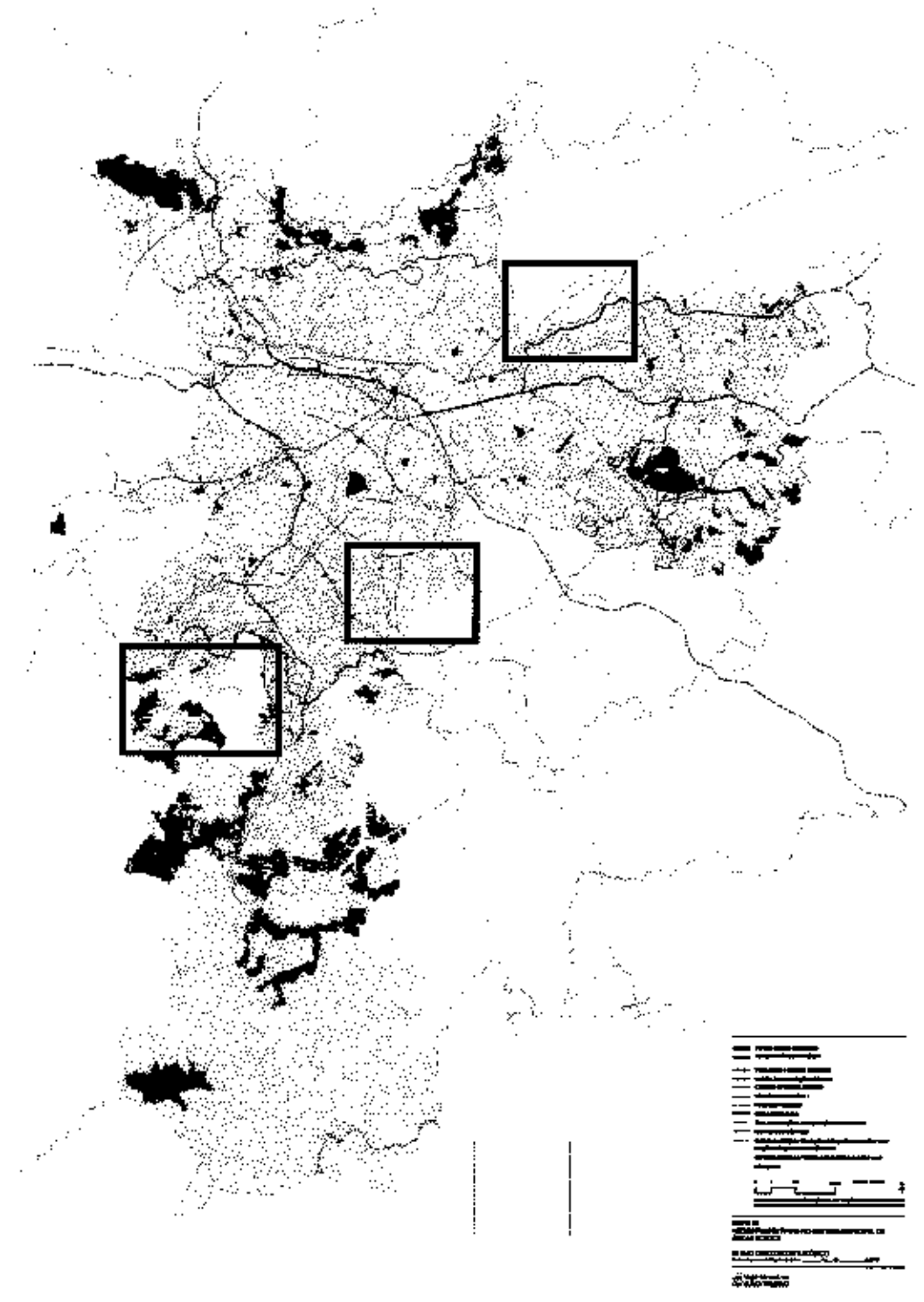
II – a distribuição espacial de áreas verdes;

Sugiro que no Mapa 05 do Projeto de Lei em referência sejam evidenciados parques e áreas verdes estaduais existentes.

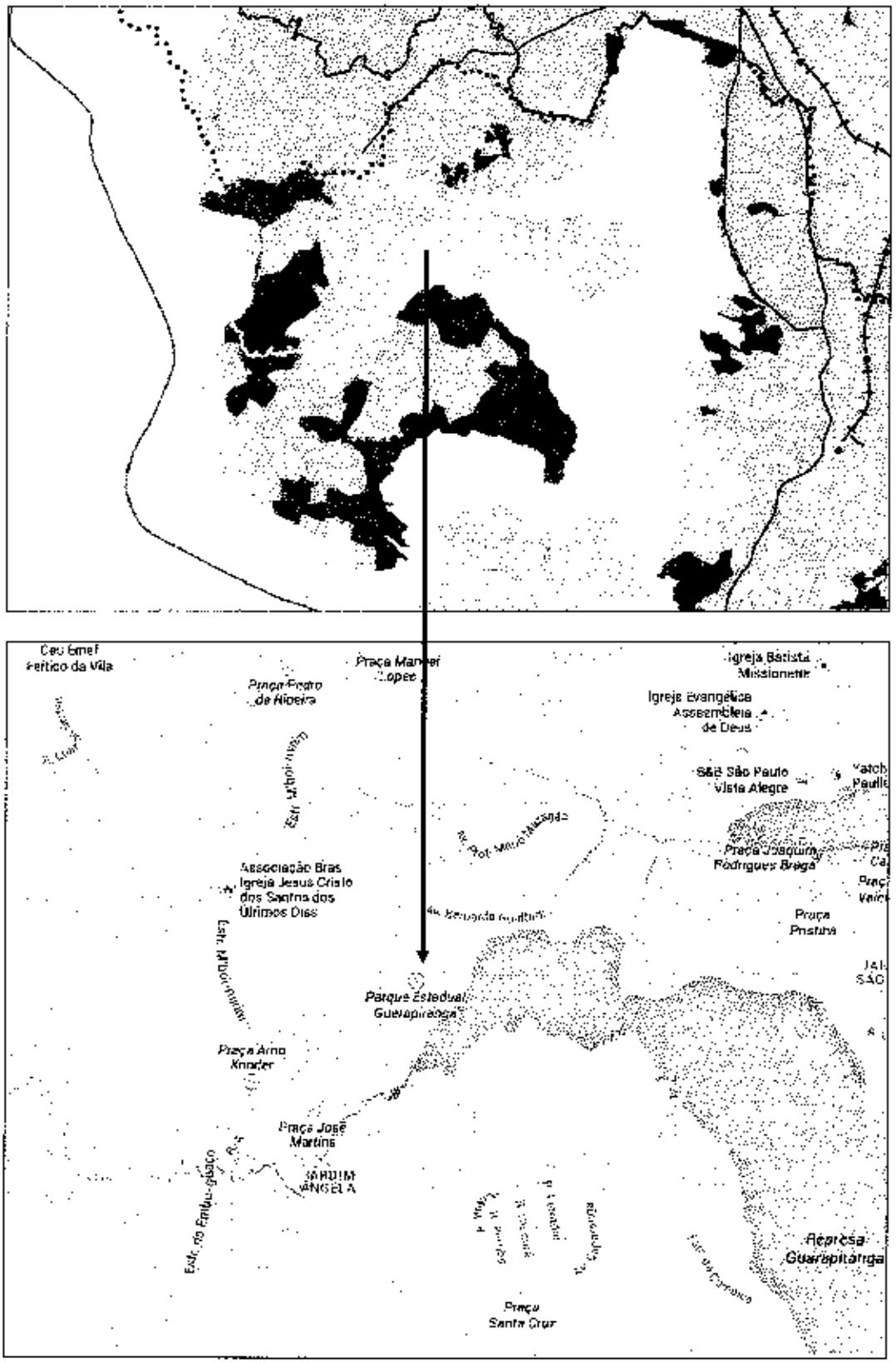
Anexo alguns exemplos de tais lacunas.

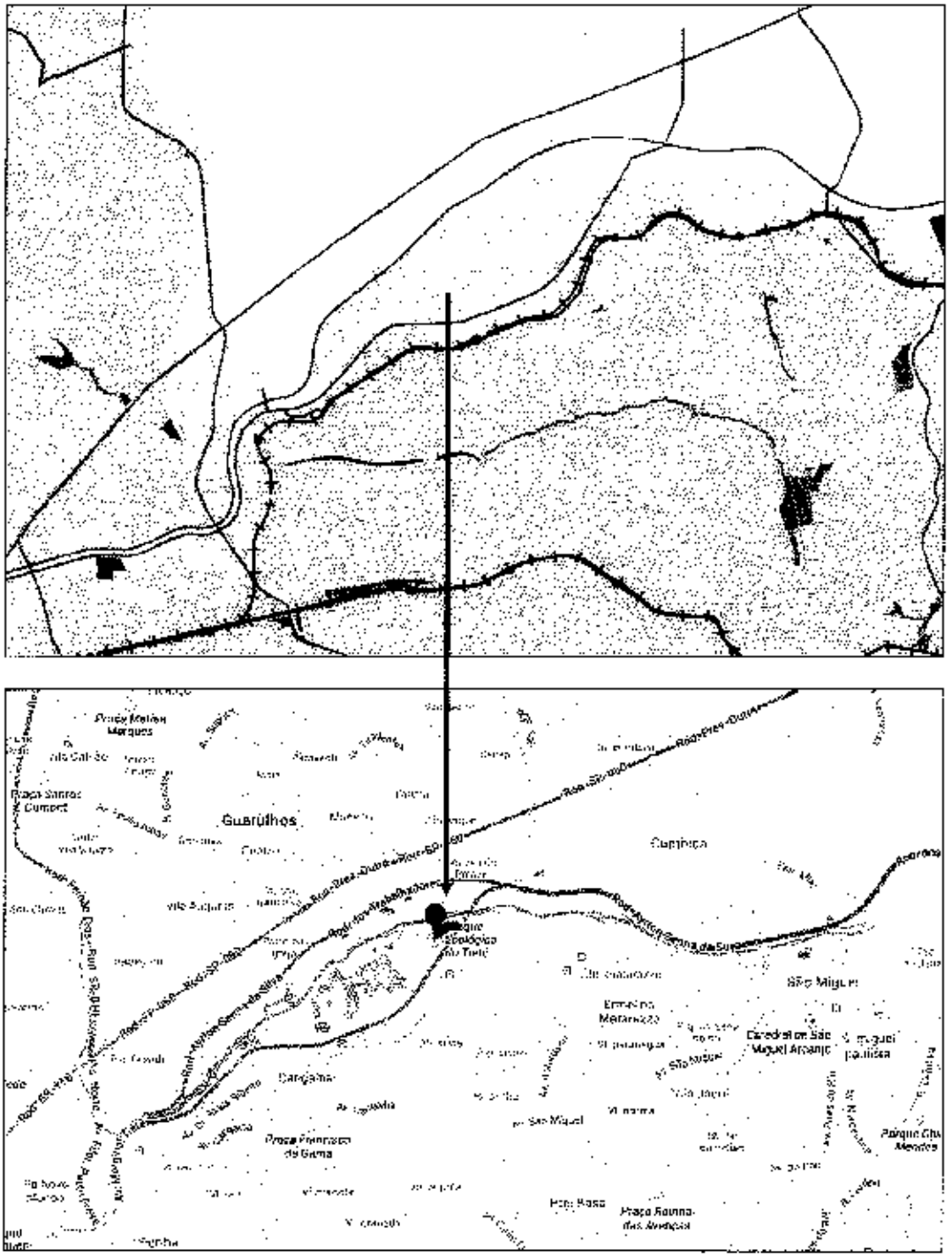
No ensejo reiteramos nossos protestos de elevada estima e consideração.

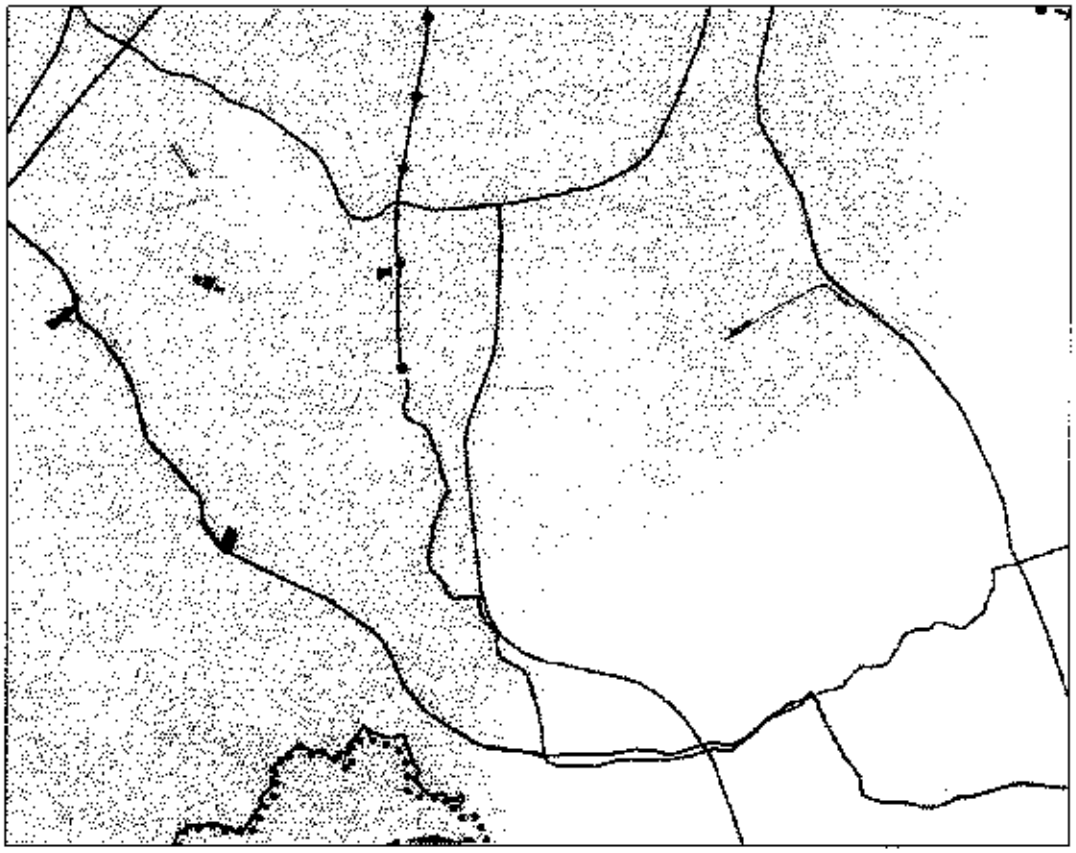
Roberta Cabral

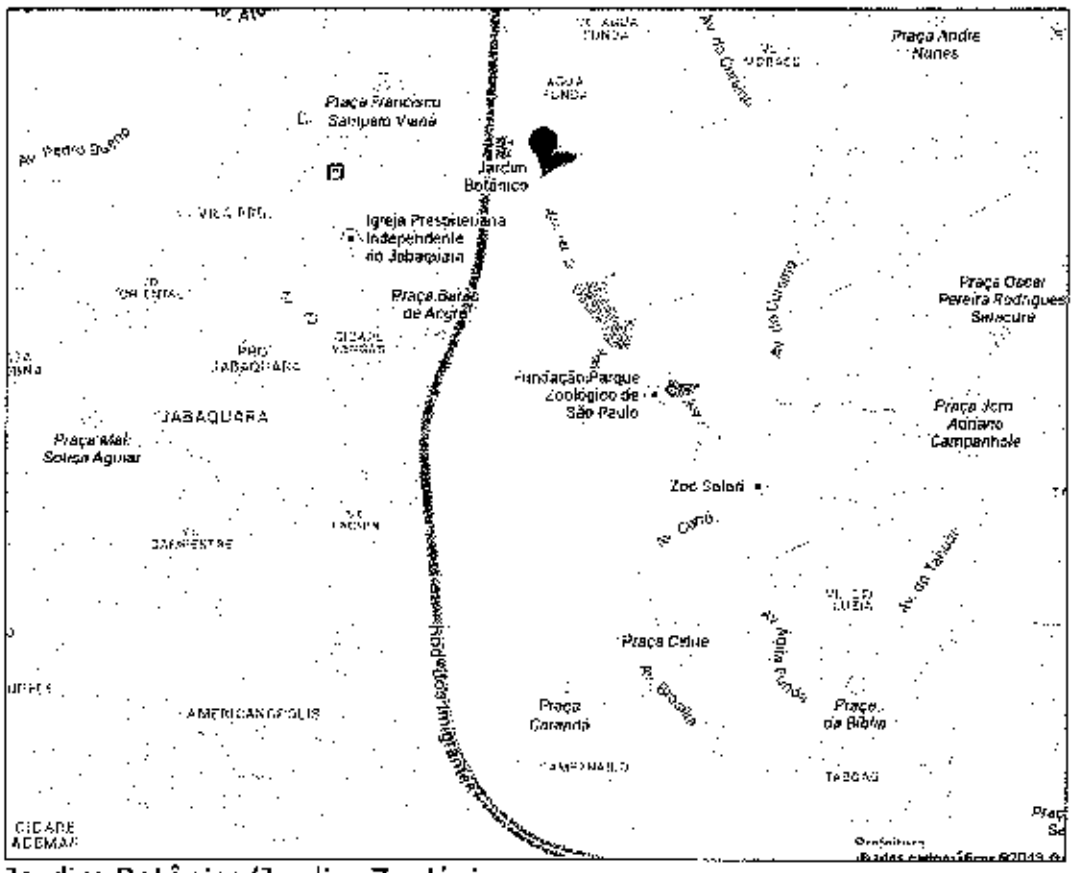


Mapa05 PL688/2013


Ceu Emef
Feitico da Vila
Praça Manoel Lopes
Igreja Batista Missionaria
Praça Pedro de Ribeira
Igreja Evangelica Assembleia de Deus
Igreja São Paulo Vista Alegre
Praça Joaquim Rodrigues Braga
Associação Bras Igreja Jesus Cristo dos Santos dos Ultimos Dias
Praça Pinatura
Parque Estadual Guarapiranga
Praça Arno Knoder
Praça José Martins
JARDIM ANGELA
Represa Guarapiranga
Praça Santa Cruz


Guarulhos
Cumbica
São Miguel
Cangaíba
Praça Francisco da Gama
Praça Rainha das Avenidas
Parque Chi Mendes





Jardim Botânico/Jardim Zoológico

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

44º GV – Vereadora Sandra Tadeu/DEM

São Paulo, 18 de fevereiro de 2014.

Ofício nº 007/2014

Senhor Vereador,

Solicitamos a V.S.ª, providências cabíveis quanto à realização de estudo para mudança de zoneamento desta região, localizada na Avenida Jamaris X Avenida Ceci – Planalto Paulista.

Certos de podermos contar com sua valiosa colaboração, renovamos protestos de elevado apreço e distinta consideração.

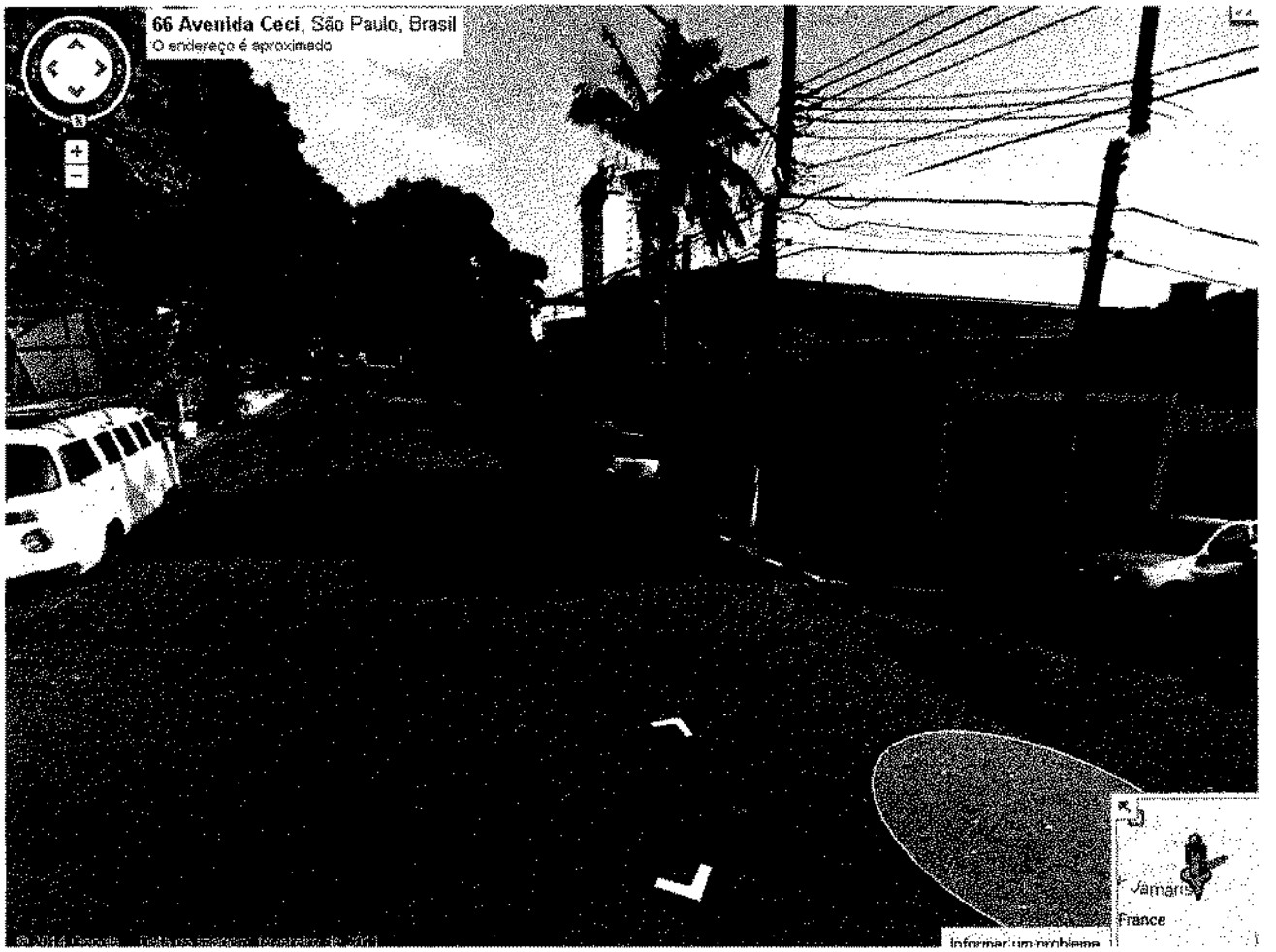
Atenciosamente,

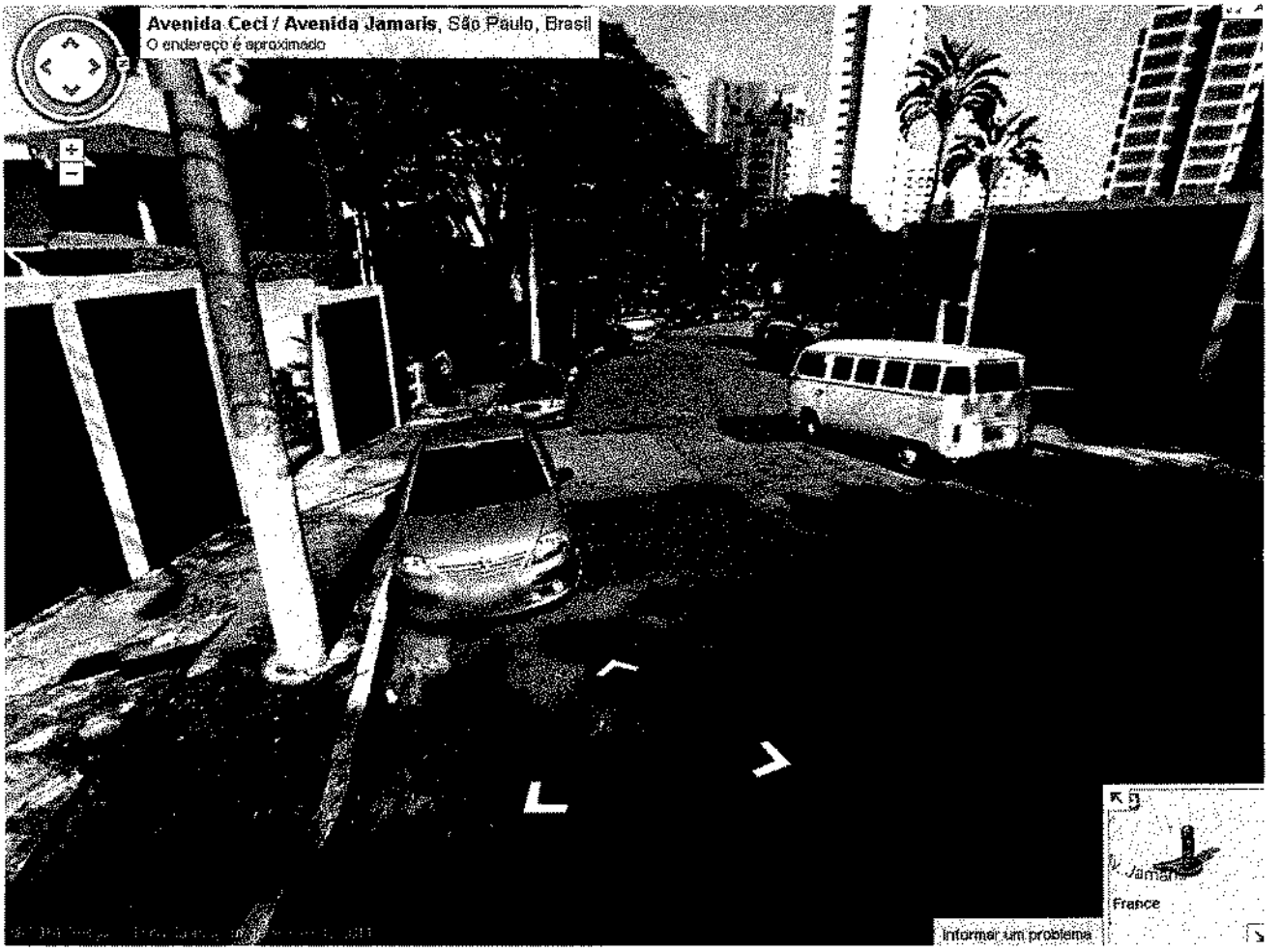
Sandra Tadeu
Vereadora/Democratas/SP

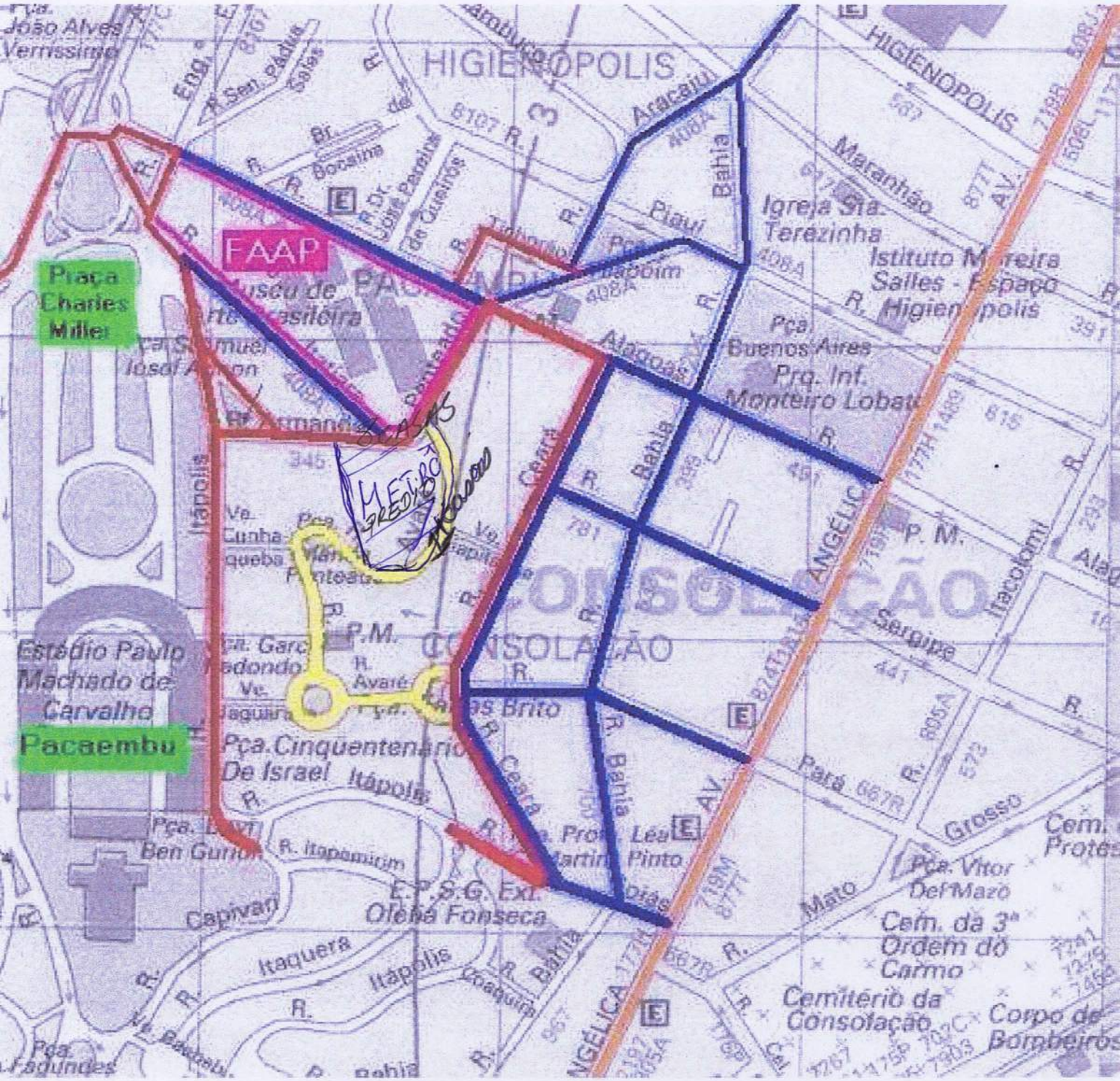
Ilmo. Sr
Vereador Nabil Bonduki
DD. Vereador Câmara Municipal de São Paulo – Sala 418 – 4º andar
SB/UB

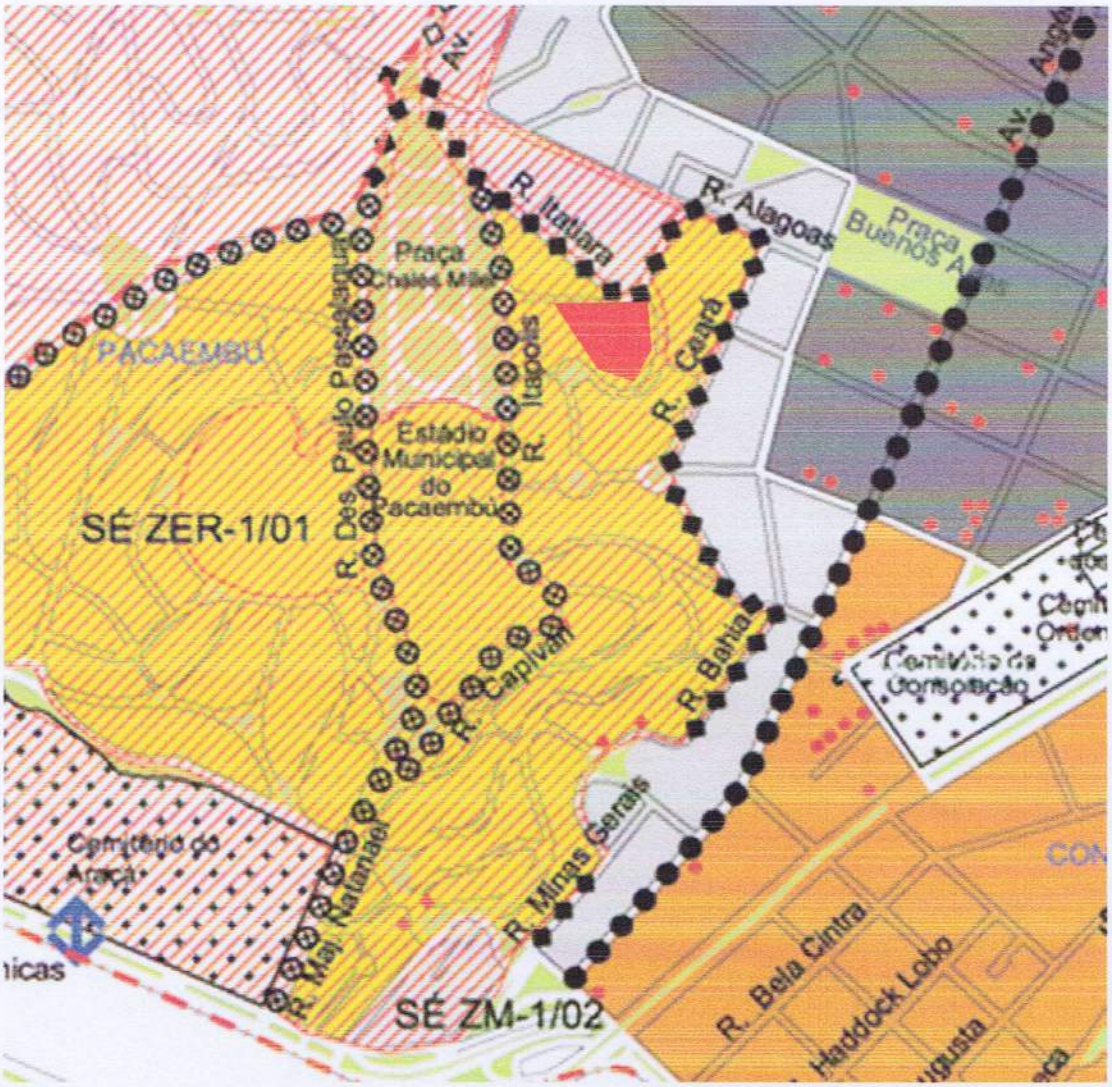
Cristiane Santos
Ass. Parlamentar - RF 29.405

Engenharia
Gen. Bike
Condomínio Edifício Islândia
Chopp do Miguel - Cozinha Alema
Lions Clube Indianopolis
Satélite
Trânsito
Cond Edifício Chateau Du Gilly
provet
Alameda dos Tupiniquins
Cond Edifício Garden City
Av. Jamaris
Alameda dos Guaramomis
Av. Moreira Guimarães
Av. Indianópolis
Alameda dos Indígenas
Av. Itaúna
Av. Piassanguaba
Núcleo de Dança Stella Aguiar
Condomínio Edifício Pallas Athenas
Esporte Clube Sírio
Alameda dos Aués
Porto Seguro Cia. de Seguros Gerais
Company Ballet
Av. Juruena
Condomínio Edifício Sausalito Palace
Nossacasa Consultoria Imóveis
Alameda dos Guaiases
Condomínio Edifício Via Condotti
Itavema France Veículos
Condomínio Edifício Green House
Condomínio e Edifício Saint James
Condomínio Edifício Itanhanga
Malabar Filmes
Av. Jandira
Condomínio Edifício Modular Gama
Banco Santander
Alameda dos Araés
Beverly Hills
Av. Jurucê
Av. Ceci
Av. Irerê
Provet - Centro de Diagnósticos e Especialidades Veterinárias (Unidade Aratãs)
Casa Petra
Hospital da Cruz Vermelha
Alameda dos Guainumbis
Veterinária Indianópolis
Rede Brasil A Comunicaçõe
SS Magno
100 m
200 pés


66 Avenida Ceci, São Paulo, Brasil
O endereço é aproximado
Jamaris
France
Informar um problema


Avenida Ceci / Avenida Jamaris, São Paulo, Brasil
O endereço é aproximado
Jamaris
France
Informar um problema


HIGIENÓPOLIS
FAAP
Praça Charles Miller
Estádio Paulo Machado de Carvalho
Pacaembu
Pça. Cinquentenário De Israel
Pça. Buenos Aires
Prq. Inf. Monteiro Lobato
Igreja Sta. Terezinha
Cemitério da Consolação
Cem. da 3ª Ordem do Carmo
Corpo de Bombeiros
Z1 - Rua Avaré
Existência de prédios sugere Z2 ou Z3
Corredor de trânsito



Rua Avaré

ZER -1/01 - ZEPEC